

CARACTERIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE EMPATIA EM ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

MOURA; MARIA LAURA GOLFIERE¹, FERRARI; Deborah Viviane²

RESUMO

Introdução: O conceito de empatia é multidimensional, podendo ser compreendido como “a capacidade de vivenciar estados afetivos e cognitivos de outra pessoa, mantendo um eu distinto, a fim de compreender o outro”. A empatia é de importância para que profissionais de saúde estabeleçam relacionamento forte e positivo com seus pacientes, melhorando a qualidade do cuidado fornecido e, por conseguinte, os resultados. **Objetivos:** Caracterizar os níveis de empatia de estudantes de graduação em Fonoaudiologia. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal (aprovação do Comitê de Ética nº 3.718.022). Participaram do estudo 127 estudantes (média idade: 23,11±6,42, 57,48% do sexo feminino) do 1º ao 4º ano do Curso de Fonoaudiologia, a maioria de instituições na região Sudeste (57,48%), sendo divididos em dois grupos: pré-clínico (1º e 2º anos, n=54) e clínico (3º e 4º anos, n=73). Os participantes responderam a um formulário online contendo questões para caracterização demográfica e a Escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal (EMRI). A EMRI é composta por 26 afirmações que descrevem comportamentos, sentimentos e características relacionadas à empatia, nas dimensões cognitiva e afetiva, distribuídas em 4 subescalas: fantasia (FS), consideração empática (CE), angústia pessoal (AP) e tomada de perspectiva (TP). Para cada item da EMRI as respostas são dadas em uma escala Likert de 5 pontos, variando de “discordo totalmente” (1 ponto) a “concordo totalmente” (5 pontos). A pontuação total da escala varia de 26 a 130, com valores maiores indicando maior nível de empatia. **Resultados:** Considerando todos os participantes, a média e desvio padrão da pontuação total da EMRI foi igual a 103,54±16,36. Para o grupo pré-clínico, as pontuações foram: 103,54±16,36 (total), 26,24±5,87 (FS), TP=26,38±2,55, 31,18±3,27 (CE) e 19,74±4,67 (AP). Já para o grupo clínico as pontuações foram iguais a 98,91±17,77 (total); 25,18±5,40 (FS), 24,91±3,35 (TP), 29,56±3,99 (CE) e 19,26±5,03 (AP). As diferenças entre grupos foram pequenas porém estatisticamente significativas (p<0,05 teste de Mann-Whitney) para as subescalas TP (relacionada aos sentimentos dirigidos ao outro e à motivação para ajudar pessoas em necessidade) e CE (capacidade cognitiva do indivíduo de se colocar no lugar de outras pessoas, reconhecendo e inferindo o que elas pensam e sentem). **Conclusão:** Os níveis de empatia de estudantes de fonoaudiologia obtidos neste estudo foram altos e similares aos reportados na literatura para outros estudantes da área da saúde. As diferenças entre os grupos podem indicar um declínio dos níveis de empatia ao longo dos anos de curso. Outras pesquisas com maior número de participantes são necessárias para confirmar esta tendência.

PALAVRAS-CHAVE: Níveis empatia, estudantes, fonoaudiologia

¹ Faculdade de Odontologia de Bauru – USP, Programa de Pós Graduação em Fonoaudiologia, marialauragolfiere@usp.br

² Faculdade de Odontologia de Bauru – USP, deborahferrari@usp.br